CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Dino cita suspeita de que Frias liderou esquema criminoso de desvios

Fonte original: BandNews. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	BandNews (bandnewstv.uol.com.br)
Autor	Pedro Henrique Severino
Data de publicação	13/09/2026 16:56
URL original	https://bandnewstv.uol.com.br/geral/dino-cita-suspeita-de-que-frias-liderou-esquema-criminoso-de-desvios
Relevância	Média · Investigação e Justiça · Notícia
Pessoas citadas	Mário Frias, Karina Gama, Flávio Dino, Jair Bolsonaro
Organizações	Complexsys, Polícia Federal, Academia Nacional de Cultura (ANC), Supremo Tribunal Federal, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Prefeitura de São Paulo
Data da coleta	01/10/2026 16:03
Situação	No ar · última verificação 26/11/2026 04:06
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Os investigadores identificaram repasses do próprio Mario Frias à Complexsys Soluções Integradas Ltda.

• A Complexsys também teria devolvido valores ao ICB e transferido recursos à Academia Nacional de Cultura (ANC).

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / BandNews

RESUMO

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que investigações em andamento apontam indícios de que o deputado federal Mario Frias (PL-SP) pode ter exercido papel de liderança em um esquema de desvio e ocultação de recursos públicos. Os investigadores identificaram repasses do próprio Mario Frias à Complexsys Soluções Integradas Ltda. Na quinta-feira (10), Mario Frias negou irregularidades e classificou a operação policial como uma “cortina de fumaça”.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que investigações em andamento apontam indícios de que o deputado federal Mario Frias (PL-SP) pode ter exercido papel de liderança em um esquema de desvio e ocultação de recursos públicos.

A avaliação consta de uma decisão assinada neste domingo (13), na qual Dino retirou o sigilo de documentos enviados pela Justiça de São Paulo e reuniu sob sua relatoria os inquéritos relacionados ao caso.

As apurações envolvem recursos federais provenientes de emendas parlamentares e verbas municipais vinculadas a termos firmados com a Prefeitura de São Paulo. A Polícia Federal investiga se parte do dinheiro foi destinada ao financiamento de “Dark Horse”, cinebiografia sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo a decisão, a tramitação paralela das investigações nas esferas estadual e federal dificultava o esclarecimento dos fatos. Para a PF, os elementos apurados não indicam esquemas isolados, mas uma estrutura articulada para captar, movimentar e ocultar recursos públicos.

Os investigadores identificaram repasses do próprio Mario Frias à Complexsys Soluções Integradas Ltda. A empresa havia sido contratada pelo Instituto Conhecer Brasil (ICB) para executar projetos financiados com dinheiro público.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

A Complexsys também teria devolvido valores ao ICB e transferido recursos à Academia Nacional de Cultura (ANC). As duas entidades eram administradas pela empresária Karina Ferreira da Gama, que também atuou como produtora do filme sobre Bolsonaro.

A Polícia Federal classificou essa movimentação como um “circuito financeiro fechado”.

Na quinta-feira (10), Mario Frias negou irregularidades e classificou a operação policial como uma “cortina de fumaça”. O deputado afirmou que está à disposição para entregar documentos e disse confiar no arquivamento do processo.

Fonte original: https://bandnewstv.uol.com.br/geral/dino-cita-suspeita-de-que-frias-liderou-esquema-criminoso-de-desvios · Coletado em 01/10/2026 16:03 · Gerado em 27/11/2026 23:55

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.